

Pudins	3 quilogramas
Café	15 »
Cerveja	2 »
Iogurte	4 »
Leite pasteurizado	1 »
Leite	22 »
Leite	4 litros

Apreciação

Se estabelecermos um confronto, através dos respectivos mapas discriminativos, entre 1962/1963, verifica-se que, nas «Zonas Sanitárias», os médicos-veterinários, adstritos a esta modalidade do Serviço, rejeitaram e mandaram inutilizar, como impróprios para o consumo, durante as suas «visitas de surpresa», no decurso do ano de 1963, através de toda a área urbanizada da Cidade, a mais do que em 1962, cerca de 100 quilos de produtos alimentares e 2459 cabeças ou peças de criação e caça. O aumento é bastante acentuado e digno de registo, sobretudo no que respeita a criação e caça, tanto mais que o número de «visitas de surpresa» foi ligeiramente inferior no decurso do ano de 1963, pelos motivos que ficaram apontados, e que mais abona, ainda, o que também ficou dito a propósito desta modalidade do Serviço. Melhores resultados se teriam conseguido, se tivesse sido possível manter permanentemente, durante todo o ano, com a devida regularidade, nas «Zonas Sanitárias», o número adequado de médicos-veterinários (7), como está determinado, um para cada Bairro Fiscal.

No que respeita às carnes e outros produtos alimentares, em geral, as quantidades rejeitadas podem enquadrar-se dentro das previsões normais. No que respeita a criação e caça, o facto tem a sua justificação no considerável aumento no número de cabeças de criação (frangos), que passaram a ser expostos à venda, para o consumo na Cidade, nos últimos tempos, nem sempre nas melhores condições de higiene e de salubridade, como o comprovam o volume das rejeições efectuadas, o que muito abona a acção dos Serviços, na defesa da população citadina.

Inspecção Sanitária nos Mercados Abastecedores de Peixe

Verifica-se no mapa respectivo que continuou a afluir, em grande quantidade e com a mesma regularidade, aos dois Mercados Abastecedores de Peixe, no decurso do ano, para efeitos da sua concentração e inspecção sanitária, o peixe e marisco frescos, com destino ao abastecimento e consumo da população da Cidade, voltando a acentuar-se uma sensível diminuição na afluência do peixe grosso, verificando-se, pelo contrário, um ligeiro aumento no que se refere ao peixe miúdo, e também uma ligeira diminuição no que respeita ao marisco.

Dentro da normalidade, afluíu ao Mercado Abastecedor de Peixe Grosso todo o peixe e marisco oriundos da pesca longínqua ou do alto, pesca realizada, geralmente, nos pesqueiros da costa do noroeste africano (Cabo Branco), e, ainda que em diminuta quantidade, algum peixe grosso e marisco proveniente da pesca realizada ao longo das nossas costas continentais.

Afluíu ao Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo, como é tradicional, na sua quase totalidade, o peixe grosso e miúdo e o marisco oriundos da pesca realizada nas águas das nossas costas continentais, e ainda aquele que, normalmente, é pescado nas águas do estuário do Tejo.

Pela discriminação feita, nos respectivos mapas, verifica-se que foram apresentados e submetidos à inspecção sanitária, conjuntamente, nos dois Mercados Abastecedores de Peixe, no decurso do ano de 1963, 57 049 490 quilogramas de peixe grosso — menos 5 515 710 quilogramas do que em 1962 —, 8 171 030 quilogramas de peixe miúdo — mais 5 367 740 quilogramas do que em 1962 — e 784 904 quilogramas de marisco — menos 17 026 quilogramas do que em 1962.

Foram considerados impróprios para o consumo e, como tal, reprovados e inutilizados, respectivamente, 5 755 855 quilogramas de peixe grosso — menos 1 661 625 quilogramas do que em 1962 —, 61 240 quilogramas de peixe miúdo — mais 15 710 quilogramas do que em 1962 —, e 32 499 quilogramas de marisco — mais 2795 quilogramas do que em 1962.

Verifica-se, também, no respectivo mapa discriminativo, que as percentagens de rejeições, foram, respectivamente, 12,62 para o peixe grosso apresentado no Mercado Abastecedor de Peixe Grosso, de 0,52 para o peixe grosso apresentado no Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo, e de 0,75 para o peixe miúdo apresentado neste último mercado, podendo justificar-se as diferenças apresentadas, no que respeita ao peixe grosso, pelo facto de que é muito diferente, tanto em qualidade, como na origem ou proveniência, o peixe grosso apresentado num e noutra dos Mercados Abastecedores de Peixe.

Assim, enquanto que ao Mercado Abastecedor de Peixe Grosso afluí, como ficou dito, o peixe grosso oriundo da pesca longínqua ou do alto, pescado nas águas quentes das costas do noroeste africano, peixe que, não obstante ser já de qualidade inferior, se apresenta sempre em deficientes condições de salubridade e consistência, devidas muito especialmente, ao seu precário e deficiente tratamento, acondicionamento e transporte a bordo dos barcos, tudo isto acrescido, ainda, pelo facto da sua chegada ao mercado se verificar, sempre, com mais de 20 dias de viagem, após a sua captura, condições estas que têm, forçosamente, de influir, e muito, nas precárias condições de apresentação e na salubridade do peixe, o que não pode deixar de se reflectir no elevado índice das percentagens de rejeição do mesmo.

Pelo contrário, ao Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo, afluí, como se disse, além da quase totalidade do peixe miúdo, pròpriamente dito, apenas o peixe grosso que é pescado nas águas das nossas costas continentais; peixe que, além da sua superior qualidade, se apresenta sempre no mercado, com melhor aspecto e em melhores condições de salubridade, nunca com mais de 4 a 6 dias após a sua captura, embora as condições de tratamento e deficiências de acondicionamento e transporte, a bordo dos barcos, sejam sensivelmente iguais.

É de notar no entanto que, em relação a 1962, o índice ou percentagens de rejeições, em 1963, baixou no que respeita ao peixe grosso apresentado no respectivo mercado abastecedor e subiu, sensivelmente, no que foi apresentado no Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo.

Mercados	1963		1962	
	Peixe grosso — Quilogramas	Peixe miúdo — Quilogramas	Peixe grosso — Quilogramas	Peixe miúdo — Quilogramas
INSPECCIONADO				
Abastecedor de Peixe Grosso	45 077 330	3 800	49 906 294	—
Abastecedor de Peixe Miúdo	11 972 160	8 167 230	12 658 906	7 803 290
Sommas	57 049 490	8 171 030	62 565 200	7 803 290
REJEITADO				
Abastecedor de Peixe Grosso	5 692 905	—	7 365 544	—
Abastecedor de Peixe Miúdo	62 750	61 240	51 936	45 530
Sommas	5 755 655	61 240	7 417 480	45 530
ENTRADO NO CONSUMO				
Abastecedor de Peixe Grosso	39 384 425	3 800	42 540 750	—
Abastecedor de Peixe Miúdo	11 909 410	8 105 990	12 606 970	7 757 760
Sommas	51 293 835	8 109 790	55 147 720	7 757 760
PERCENTAGEM DO REJEITADO				
Abastecedor de Peixe Grosso	12,62	—	14,75	—
Abastecedor de Peixe Miúdo	0,52	0,75	0,41	0,58

Inspecção sanitária nos postos sanitários

Para efeitos da sua concentração e prévia inspecção sanitária, antes da sua entrada na Cidade, continuaram a ser apresentados, normalmente e em grande quantidade, no decurso do ano de 1963, nos vários Postos Sanitários Municipais, os mais variados produtos alimentares de origem animal, destinados ao abastecimento e consumo da população citadina, produtos que, oriundos das mais diversas e longínquas regiões do País, ali continuaram a ser inspeccionados, com a maior proficiência e regularidade, pelos médicos-veterinários adstritos a esta modalidade do Serviço.

Pela discriminação feita no respectivo mapa, que a seguir se insere, verifica-se que, no decorrer do ano de 1963, conforme se disse, foram apresentados nos referidos Postos Sanitários, para efeitos da sua inspecção sanitária, 20 094 777 quilogramas de produtos alimentares de origem animal e 1 265 143